

EXEMPLO 1 (EXERCÍCIO 16 DO PMA) Considere $\alpha \in]0, \infty[$ e a sequência $x : \omega \longrightarrow R$ tal que $x_0 > \sqrt{\alpha}$ e

$$(1) \quad x_{n+1} = \frac{1}{2} \left(x_n + \frac{\alpha}{x_n} \right),$$

para todo $n \in \omega$. Primeiro, observemos que

$$(2) \quad \forall y \left(y > \sqrt{\alpha} \longrightarrow \sqrt{\alpha} < \frac{1}{2} \left(y + \frac{\alpha}{y} \right) < y \right).$$

Segue-se de manipulações das duas desigualdades, uma é trivialmente verdadeira,

$$(3) \quad (y - \sqrt{\alpha})^2 > 0 \longleftrightarrow \frac{1}{2} \left(y + \frac{\alpha}{y} \right) > \sqrt{\alpha}.$$

Desta forma, a sequência é trivialmente estritamente decrescente. Ademais, ela é limitada inferiormente por 0, como consequência é convergente. Certamente que pela própria definição $x_n \in]0, \infty[$, para todo n . Se $\lim_n x_n = 0$, teríamos

$$\alpha = \lim_n x_n^2 + \alpha = \lim_n (2x_n x_n) = 0$$

uma contradição com a suposição $\alpha > 0$. Destarte, $l = \lim_n x_n > 0$, daí obtemos

$$l = \lim_n x_{n+1} = \lim_n \frac{x_n^2 + \alpha}{2x_n} = \frac{l^2 + \alpha}{2l}$$

donde segue-se que $l = \sqrt{\alpha}$. ■

TEOREMA 1 (4.31 REMARK: Principles of Mathematical Analysis) Seja $E \subset]a, b[$ enumerável, virtualmente denso. Enumeremos E , digamos, por uma sequência $\sigma \in E^\omega$, neste caso a sequência é uma bijeção entre ω e E . Seja também $\sum a_n$ uma série convergente de termos estritamente positivos. Seguidamente seja $x \in]a, b[$ definamos

$$(4) \quad \kappa_x = \sigma^{-1}(]a, x[).$$

e $\alpha_x \in (\kappa_x)^\omega$ uma função qualquer satisfazendo a condição: se κ_x for finito, então existe $n_x \in \omega$, tal que $\alpha_x(n_x) = \kappa_x$ e $\alpha_x(\neg n_x) = \{0\}$. Então

$$(5) \quad \Sigma_x = \sum_{k=0}^{\infty} \alpha_{xk} < \infty.$$

E o número Σ_x independe da função α_x .

Então $f \in \mathbb{R}^{]a,b[}$, tal que $f(x) = \Sigma_x$ tem as seguintes propriedades:

(a) f é monotonicamente crescente em $]a, b[$;

(b) f é descontínua em todo ponto de E ; Em verdade,

$$(6) \quad f(x_n+) - f(x_n-) = a_n;$$

(c) f é contínua em $]a, b[\setminus E$.

PROVA Primeiramente, suponha que $a < x < y < b$. Sabe-se que $\kappa_x \subset \kappa_y$. Temos duas possibilidades a considerar κ_y é finito ou infinito. Se κ_y for finito, então κ_x e

$$(7) \quad \delta = \kappa_y \setminus \kappa_x,$$

também o é serão. Logo $f(x) \leq f(y)$, segue da manipulação de somas finitas.

Agora, suponhamos que κ_y seja infinito. Se δ for finito, podemos reordenar $\sum_{k \in \kappa_y} a_k$ de tal maneira que os seus primeiros termos coincidam com os de δ . Caso δ